



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA CAMPUS CABEDELLO**

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS DURANTE O
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV NA ESCOLA CIDADÃ DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO IRINEU PINTO: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA.**

CLARISSE DA SILVA SANTOS

**Cabedelo, PB
Setembro de 2024**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA CAMPUS CABEDELLO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

CLARISSE DA SILVA SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Cabedelo, formatado na Modalidade monografia, como pré-requisito para obtenção do Título de Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. MsC. Jefferson de Barros Batista

**Cabedelo, PB
Setembro de 2024**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S237a Santos, Clarisse da Silva.

Análise das Metodologias de Ensino Utilizadas Durante o Estágio Supervisionado IV na Escola Cidadã de Ensino Fundamental e Médio Irineu pinto: Um relato de experiência / Clarisse da Silva Santos – Cabedelo, 2024. 59 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Me. Jefferson de Barros Batista.

1. Estágio obrigatório. 2. Biologia. 3. Ensino. I. Título.

CDU 371.38


CLARISSE DA SILVA SANTOS

**ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS DURANTE O
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV NA ESCOLA CIDADÃ DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO IRINEU PINTO: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA.**


Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso Licenciatura em
Ciências Biológicas, do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba,
Campus Cabedelo, formatado na
Modalidade monografia, como pré-requisito
para obtenção do Título de Licenciada em
Ciências Biológicas.

Trabalho aprovado em: 12 / 09 / 2024


Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **JEFFERSON DE BARROS BATISTA**
Data: 18/11/2024 15:20:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. MsC. Jefferson de Barros Batista (Orientador)

Documento assinado digitalmente
 **CASSIUS RICARDO SANTANA DA SILVA**
Data: 18/11/2024 17:46:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. MsC. Cassius Ricardo Santana da Silva (Avaliador interno)

Documento assinado digitalmente
 **ANABELLE CAMAROTTI DE LIMA BATISTA**
Data: 27/09/2024 09:39:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Anabelle Camarotti de Lima Batista - UFPB (Avaliador externo)

**Cabedelo/PB
Setembro de 2024.**

DEDICATÓRIA

Dedico em primeiro lugar a meu Deus, pois ele sempre me capacitou e esteve comigo em toda a graduação, além também do seu poderoso santo espírito que me conduziu e me deu forças em todas as vezes que eu quis desisti, e desisti, mas, ele criou situações para que eu pudesse avançar. Dedico a mim mesma, porque mesmo que tenham surgidos inúmeros problemas e obstáculos eu fiz a minha parte, por vezes fiz além do que pude, eu posso dizer que dei o meu melhor. Dedico também a minha mãe, avó e minhas irmãs Raquel e Rebeca que sempre me apoiaram.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por sempre estar comigo acima de qualquer coisa ou circunstância, e por ser a minha força, e me ajudar a concluir este TCC, sou tão grata ao meu senhor porque ele não me permitiu desistir devido a tantos fatores, eu vivi literalmente a palavra como está escrito em 2 coríntios 12:9: “e ele me disse: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de boa vontade antes me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que repouse sobre mim o poder de Cristo”, E deste modo aconteceu. Agradeço a minha família pelo apoio e ajuda, e por aceitarem ficar literalmente fora do meu caminho na finalização da escrita do TCC, e nos dias que antecederam a defesa deste trabalho, obrigada por acreditarem em mim, amo vocês. Agradeço ao meu orientador Jefferson Batista que desde o início do curso, sempre foi um grande apoio e incentivo, sou grata por toda ajuda neste processo independentemente de sua vida atarefada, o senhor é incrível, espero ser tão incrível como professora quanto o senhor. Agradeço também a cada professor que faz da minha trajetória no instituto, vocês fizeram a diferença na minha vida, os admiro profundamente, espero me importar tanto com meus alunos como vocês fizeram comigo. Sou grata também por todas amizades que fiz na graduação, vocês tornaram meus dias mais leves e divertidos.

“Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequeidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto”.

Jeremias 17:8 (ARC)

RESUMO

Este trabalho tem finalidade de descrever a importância de usar metodologias diferenciadas nas aulas de biologia no Ensino Médio. Estas aulas fizeram os alunos aprender de forma dinâmica e participativa, os levando a perder a vergonha em participar do processo de aula, os permitindo fazer perguntas e obter respostas, além de construir seu conhecimento junto ao professor, tornando a aula leve e colaborativa, saindo um pouco das aulas tradicionais com livro didático, indo muito além do professor copiar no quadro e do aluno reproduzir no caderno. Este tem como objetivo relatar as práticas realizadas durante as regências do estágio IV, onde foi trabalhado com alunos do segundo e terceiro ano do Ensino Médio em uma escola cidadã no município de Bayeux,-PB, utilizando metodologias e técnicas diferenciadas para ensinar os conteúdos de Vírus, Pirâmides ecológicas, Ciclo biogeoquímico da água. Durante as aulas os alunos participaram e contribuíam ativamente das aulas, preenchendo corretamente os caças palavras e as cruzadinhas projetadas no quadro, além identificar processos em imagens e explicar corretamente todos os conceitos e processos correspondentes que foram projetadas no quadro, eles voluntariamente teriam que vir e identificar. As aulas foram ministradas no período de Regência da disciplina de estágio IV do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas através do IFPB Campus Cabedelo.

Palavras-chave: Biologia; Ensino-Aprendizagem; Estágio Obrigatório; Metodologias; Ensino Médio.

ABSTRACT

This paper aims to describe the importance of using differentiated methodologies in high school biology classes. These classes made students learn in a dynamic and participatory way, making them lose their shame in participating in the class process, allowing them to ask questions and get answers, in addition to building their knowledge together with the teacher, making the class light and collaborative, moving away from traditional classes with textbooks, going far beyond the teacher copying on the board and the student reproducing in the notebook. This paper aims to report the practices carried out during the regencies of stage IV, where it was worked with students of the second and third years of high school in a citizen school in the city of Bayeux,-PB, using differentiated methodologies and techniques to teach the contents of Viruses, Ecological Pyramids, and Biogeochemical Cycle of Water. During the classes, the students participated and contributed actively to the classes, correctly filling out the word searches and crosswords projected on the board, in addition to identifying processes in images and correctly explaining all the corresponding concepts and processes that were projected on the board, they would voluntarily have to come and identify. The classes were taught during the internship IV period of the Bachelor's Degree in Biological Sciences through the IFPB Campus Cabedelo.

Keywords: Biology; Teaching-Learning; Mandatory Internship; Methodologies; High School.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Escola campo de estágio, Irineu Pinto, Bayeux-PB.2022	25
Figura 2: Armários para os alunos da Escola campo, Bayeux-PB, 2022	26
Figura 3: Biblioteca da Escola Campo, Bayeux-PB. 2022	27
Figura 4: Alguns Espaços da Escola Campo de Estágio, Bayeux-PB. 2022	27
Figura 5: Refeitório da Escola Campo, Bayeux-PB. 2022	27
Figura 6: Escada de acesso as salas, Bayeux-PB, 2022.....	28
Figura 7: Material feito pelo alunado, Bayeux-PB, 2022.....	28
Figura 8: Alunado decorando e pintado paredes para evento escolar, Bayeux-PB, 2022	29
Figura 9: Paredes da escola com as artes dos estudantes, Bayeux-PB, 2022	29
Figura 10: Sala temática de História. Bayeux-PB, 2022	30
Figura 11: Sala Temática de Biologia, Bayeux-PB. 2022	30
Figura 12: Sala temática de Geografia, Bayeux-PB, 2022	30
Figura 13: Sala Temática de História, Bayeux-PB. 2022.....	31
Figura 14: Sala Temática de Educação Física, Bayeux-PB. 2022.....	31
Figura 15: Observação da aula do 2º Ano B. Bayeux-PB. 2022	32
Figura 16: Observação da aula do 2º Ano A, Bayeux-PB. 2022.....	33
Figura 17: Observação da aula do 3º A, Bayeux-PB. 2022.....	34
Figura 18: Observação da aula do 3º B, Bayeux-PB. 2022	34
Figura 19: Exemplo do “Kit sobrevivência”, Bayeux-PB, 2022	36
Figura 20: Abas do Slide interativo sobre vírus, Bayeux-PB, 2022	36
Figura 21: Abas do slide interativo feito sobre o ciclo da água utilizado, Bayeux-PB, 2022	37
Figura 22: Momentos antes do início da aula (sala organizada). Bayeux-PB. 2022.....	38
Figura 23: Alunos montando o quebra-cabeça de conteúdo (1º dia de regência), Bayeux-PB, 2022	39
Figura 24: Alunos interagindo e montando o quebra-cabeça de conteúdo (1º dia de regência), Bayeux-PB, 2022	40
Figura 25: Professora estagiária em momento de aula, Bayeux-PB, 2022.....	41
Figura 26: Parte do Slide com abas com a cruzadinha e o caça-palavras, Bayeux-PB, 2022	41

Figura 27: Alunos participando do caça-palavras, Bayeux-PB, 2022	42
Figura 28: Alunos participando do caça- palavras, Bayeux-PB, 2022	41
Figura 29: Modelo da Cruzadinha preenchido, Bayeux-PB, 2022	43
Figura 30: Alunos participando do caça-palavras, Bayeux-PB, 2022	43
Figura 31: Momento de Regência no 2º Ano, Bayeux-PB, 2022	44
Figura 32: Momento do preenchimento da Cruzadinha, Bayeux-PB, 2022	44
Figura 33: Caça-palavras usado em sala, Bayeux-PB, 2022	45
Figura 34: Alunos do 3º Ano participando do quebra-cabeça de conteúdos, Bayeux-PB, 2022	46
Figura 35: Alunos do 3º Ano montando o quebra-cabeça de conteúdos, Bayeux-PB, 2022	46
Figura 36: Alunos do 3º Ano montando o quebra-cabeça de conteúdo, Bayeux-PB, 2022	47
Figura 37: Alunos do 3º Ano montando o quebra-cabeça de conteúdos, Bayeux-PB, 2022	47
Figura 38: Aba do slide com a cruzadinha, utilizada na regência, Bayeux-PB, 2022	48
Figura 39: Cruzadinha utilizada em sala (versão preenchida), Bayeux-PB, 2022	48
Figura 40: Ilustração utilizada sobre o ciclo da água, Bayeux-PB, 2022	49
Figura 41: Imagem Utilizada para identificar o processo do ciclo da água, Bayeux-PB, 2022	50
Figura 42: Quiz feito durante a regência, para a fixação da 3º série, Bayeux-PB, 2022	50

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IFPB- Instituto Federal da Paraíba

EEEFM- Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio

PPP- Plano Político Pedagógico

LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

EAD- Educação a Distância

EJA- Ensino para Jovens e Adultos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. OBJETIVOS	15
2.1 Objetivo Geral.....	15
2.2 Objetivos Específicos.....	15
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
3.1 Desafios na Construção da Identidade Docente.....	15
3.2 Legislação de estágio e a formação de professores.....	16
3.3 Desafios educacionais relacionados a pandemia de COVID-19 e suas consequências para a Saúde Mental dos Estudantes	17
3.4 Importância da aplicação de práticas de ciências biológicas e suas metodologias	18
3.5 Importância do Estágio Obrigatório para o Licenciando em Biologia.....	20
4. METODOLOGIA.....	22
5. ANÁLISE E REFLEXÕES NO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO IV (RESULTADOS E DISCUSSÕES)	24
5.1 Caracterização da escola e seus aspectos curriculares	24
5.2 Aspectos Infraestruturais e Competências Escolares da Escola Campo	25
5.3 Salas Temáticas e seus desenhos artísticos	28
5.4 Relatos do Período de Observação nas 2º e 3º Séries (ENSINO MÉDIO).....	30
5.4.1 Elaboração dos Planos de Aula e discussões sobre práticas da Regências	34
5.5 Período de Regência no Ensino Médio	37
5.5.1 Práticas feitas nas 2º séries A e B do Ensino médio.....	37
5.5.2 Práticas feitas nas 3º séries A e B do Ensino Médio	44
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	52
8. ANEXOS	57
8.1 Planos de aula das 2º Séries	57
8.2 Planos de aula das 2º Séries	57
8.3 Planos de aula das 2º Séries	58
8.4 Planos de aula das 3º Séries	58
8.5 Planos de aula dos das 3º Séries.....	59
8.6 Planos de aula das 3º Séries	59

1. INTRODUÇÃO

Durante o período da pandemia da COVID-19, devido à substituição das aulas presenciais pelas aulas em modalidade remota, houve um impacto negativo na aprendizagem dos estudantes brasileiros, no ensino público em todas as unidades da federação, principalmente no aprendizado da língua portuguesa e na matemática, consequentemente acarretando perdas nos demais saberes (BOF; MORAIS 2022).

Além disto, neste período a questão do contato humano se tornou algo limitado e deficitário, onde, segundo CIPRIANO e ALMEIDA (2020), tanto professores quanto alunos apresentaram piora nos quadros de ansiedade, estresse emocional e privação de sono, acarretando em dificuldades nas atividades educacionais básicas.

As consequências dos fatores citados acima tiveram impacto no período pós-pandêmico, onde, durante as atividades relativas ao comprimento do Estágio Supervisionado IV, muitas delas, foram percebidas, como a falta de domínio do conteúdo estudado durante a pandemia, falta de habilidades metodológicas necessárias para aplicação das aulas teóricas e práticas, e principalmente a insegurança quanto às medidas profiláticas oferecidas pela escola campo, ainda vigentes no período pós-pandêmico. (UNESCO,2022).

Deste modo, a importância do estágio supervisionado para alunos de educação e licenciatura, a retomada as aulas presenciais, foi um período de muita observação aos alunos, empatia, racionalidade, e reconstrução da conexão entre instituição-professor-aluno-professor (VIEIRA; SILVA 2020).

Como abordado anteriormente, dentro do quadro pós pandêmico, o estágio foi ainda mais importante, pois possibilitou a alunos de licenciatura a se reconectarem e se reinventarem dentro do ambiente escolar, e a entender melhor os alunos das escolas públicas, enquanto os próprios como graduandos passaram por dificuldades semelhantes (PIMENTA, 2010).

Portanto, o estágio pós pandemia trouxe para graduandos em licenciaturas novos desafios, tendo em vista a readequação de ensino, que os próprios graduandos, e todo o sistema de ensino tiveram que enfrentar, além do enorme número de evasão e desinteresse escolar, desse modo, Conforme Cury (2003, p.55) “educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração”.

Para que esse processo se concretize devidamente, é de extrema importância que o estágio seja realizado com perspicácia, pois, somente dessa maneira o futuro educador terá plena consciência dos desafios que poderá realizar ao longo de sua trajetória profissional. (ALMEIDA; PIMENTA 2014).

O Estágio obrigatório proporciona ao futuro profissional a ampliação da visão e do entendimento, direcionando aos rumos certos, devido as experiências de ensino-aprendizagem e suas modernizações (RIOS, 2002). Além disso, é por meio do estágio que os futuros professores poderão adquirir experiência e entender a dinâmica entre aluno e professor, assim como a rotina e a estrutura de uma escola, possibilitando que os licenciandos possam praticar os conhecimentos adquiridos (ALARCÃO, 2005).

Ademais, uma vez que ingressando na universidade, o aluno é imerso no contexto do saber teórico, no entanto, frequentemente enfrentam desafios em conectar os conhecimentos teóricos com a aplicação prática, caso não experimentem situações reais onde precisam analisar as complexidades do dia a dia de um docente (SOUZA, 2018).

Ante ao já exposto, o estágio supervisionado transcende a mera observância de requisitos acadêmicos, ele representa uma chance de desenvolvimento tanto a nível pessoal, quanto profissional (SILVA, 2011). Além disso, constitui um meio relevante de conexão entre a instituição de ensino superior, a escola e a sociedade.

Assim, o estágio para o licenciando de ciências biológicas é o ambiente laboratorial e experimental, permitindo exercitar e testar suas técnicas e metodologias, e habilitar o que de fato funciona, além de obter por intermédio da relação professor-aluno, olhar clínico e senso crítico que são adquiridos com a prática de ensino, possibilitando a execução de variados recursos que poderiam ser empregados no ensino de ciências e biologia, transmitindo assim a ciência de modo que os alunos possam entender e aplicar na vida cotidiana (CUNHA 2018; CHASSOT 2003).

Diante do exposto, objetivou-se com esse trabalho relatar a vivência da autora, discorrendo as experiências durante o desenvolvimento do componente curricular Estágio Supervisionado IV, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), aplicado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Irineu Pinto, evidenciando os desafios, as atividades desenvolvidas e os aprendizados adquiridos durante a retomada das aulas presenciais.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

Descrever as atividades relacionadas à execução do Estágio Supervisionado IV e analisar as metodologias educacionais aplicadas.

2.2 Objetivos Específicos:

- Investigar se há problemas estruturais no ambiente escolar
- Observar de forma complementar a regência do professor orientador na escola campo.
- Preparação das regências e Construção dos Planos de Aula
- Analisar a aplicação das práticas de ensino aplicadas durante o estágio IV
- Relatar como foram os resultados das regências

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Desafios na Construção da Identidade Docente.

A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) provocou mudanças no formato de trabalho nas universidades públicas (UNESCO 2020). Na dimensão do ensino, a suspensão de atividades presenciais redesenhou a docência provocando indagações sobre a profissão em cenários possíveis, fazendo de uma forma bastante abrupta e emergencial que instituições educacionais tivessem que se adaptar ao modelo de ensino remoto (VIEIRA; SILVA.2020).

Assim como a suspensão, o retorno à modalidade de ensino presencial foi inesperado e desafiador, pois foi necessária a readaptação e a retomada às atividades presenciais que foram suspensas durante o período pandêmico da COVID-19, onde a readaptação a estas atividades se demonstraram mais desafiadora do que o esperado, tanto para os discentes, quanto para o corpo docente. (UNESCO,2022).

A reflexão sobre as experiências vividas por docentes emerge como uma estrada viável na busca pela formação contínua de professores no âmbito das instituições de ensino superior. Adotar uma postura reflexiva e crítica permite ao profissional alicerçar seus conhecimentos na prática docente, na base teórica e nas subjetividades entrelaçadas em suas jornadas pessoais e profissionais. “A noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como

criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores” (ALARCÃO, 2005, p. 41).

O princípio da reflexividade aplicado nos percursos profissionais amplia significativamente a capacidade de conferir significado às experiências e de desenvolver a consciência da identidade docente. Essa identidade não é estática, mas sim um processo constante de reestruturação, embasado em diversas esferas de conhecimento, como as dimensões científicas, pedagógicas, didáticas, experiências práticas, éticas, estéticas e deontológicas, além dos saberes específicos das áreas de ensino (PIMENTA, 2002).

De acordo com MOITA, 2000, p. 115-116, “É uma reconstrução que tem uma dimensão espaço temporal, atravessa a vida profissional desde a fase da opção pela profissão até à reforma, passando pelo tempo concreto da formação inicial e pelos diferentes espaços onde a profissão se desenrola”.

Adicionalmente, a análise das experiências pessoais e profissionais e do desenvolvimento de identidades conduz o indivíduo “[...] para uma dimensão de auto escuta de si mesmo, como se estivesse contando para si próprio suas experiências e as aprendizagens que construiu ao longo da vida, através do conhecimento de si” (SOUZA, 2018, p. 47).

A análise da questão do estágio sempre se desenvolve dentro do contexto complexo da interação entre teoria e prática. Cury (2003, p.113-122) se refere ao Estágio Curricular Supervisionado como uma oportunidade crucial para a integração entre o momento do aprendizado teórico e o momento da aplicação prática, enfatizando que: “O momento do saber não está separado do momento do fazer, e vice-versa, mas cada qual guarda sua própria dimensão epistemológica”.

Portanto, o processo de aprendizado para se tornar um professor é reconhecido como a aquisição de um "saber profissional" orientado à ação docente nos sistemas de ensino. Dessa maneira, a reflexão sobre o estágio supervisionado não abrange apenas as questões de ensino-aprendizagem, mas também abarca as particularidades do ambiente onde ocorre, uma vez que constitui uma prática social.

3.2 Legislação de estágio e a formação de professores.

A legislação de estágio desempenha um papel crucial na formação de professores, regulamentando as diretrizes e os procedimentos para a realização do estágio curricular obrigatório nos cursos de licenciatura. Através da legislação pertinente, como a Lei nº 11.788/2008, são estabelecidos os requisitos mínimos para a realização do estágio, garantindo a qualidade e a segurança dessa etapa fundamental na formação docente.

Uma das principais contribuições da legislação de estágio para a formação de professores é a definição clara das competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver durante o estágio. De acordo com a legislação vigente, o estágio curricular obrigatório deve proporcionar ao estudante a oportunidade de vivenciar o cotidiano da escola, participar das atividades pedagógicas e desenvolver suas habilidades didáticas sob a orientação de um professor supervisor.

Além disso, a legislação de estágio estabelece as responsabilidades das instituições de ensino, das escolas e dos próprios estudantes na realização do estágio. São definidos os procedimentos para a celebração de convênios entre as instituições de ensino e as escolas, bem como os direitos e deveres das partes envolvidas no processo de estágio.

Outro aspecto importante da legislação de estágio é a sua contribuição para a formação ética e profissional dos futuros professores. Através da legislação, são estabelecidos princípios e valores que devem orientar a prática docente, como o respeito à diversidade, a promoção da igualdade de oportunidades e o compromisso com a educação de qualidade para todos.

Em suma, a legislação de estágio exerce uma influência significativa na formação de professores, fornecendo as diretrizes e os parâmetros necessários para a realização do estágio curricular obrigatório. Ao garantir a qualidade e a segurança dessa etapa da formação docente, a legislação contribui para o desenvolvimento de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a educação.

3.3 Desafios educacionais relacionados a pandemia de COVID-19 e suas consequências para a Saúde Mental dos Estudantes.

O fechamento das escolas e a mudança para o ensino remoto afetaram diversos aspectos da vida dos estudantes de escolas públicas, incluindo sua saúde mental (BOF,2022). A falta de interação social, a interrupção das rotinas diárias e a ansiedade

em relação à pandemia contribuíram para o aumento do estresse e da angústia entre os estudantes. Muitos também enfrentaram dificuldades financeiras e familiares decorrentes da crise econômica e da doença, o que agravou ainda mais sua situação emocional (CIPRIANO,2020).

A retomada das aulas presenciais apresentou novos desafios para os estudantes de escolas públicas. O medo do contágio pelo vírus, a adaptação às medidas de segurança sanitária e a ansiedade em relação ao desempenho acadêmico foram algumas das preocupações enfrentadas pelos estudantes durante esse período de transição. Além disso, muitos estudantes podem enfrentar dificuldades de aprendizagem devido ao longo período de ensino remoto e à falta de acesso a recursos adequados (TEODORO, 2021).

De acordo com Vazquez (2022), para apoiar a saúde mental dos estudantes de escolas públicas durante a pandemia de COVID-19 e na retomada das aulas presenciais, foi fundamental adotar uma abordagem abrangente e multidisciplinar. Isso inclui o fornecimento de serviços de aconselhamento e apoio psicológico nas escolas, a implementação de programas de bem-estar emocional e a promoção de um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo. Além disso, é importante envolver ativamente os estudantes na tomada de decisões e na elaboração de estratégias para lidar com os desafios que enfrentam.

Segundo Olivera (2022), a pandemia de COVID-19 teve um impacto profundo na saúde mental dos estudantes de escolas públicas, exigindo uma resposta coordenada e eficaz para mitigar seus efeitos adversos. A retomada das aulas presenciais representa uma oportunidade de reconectar os estudantes com seus colegas e educadores, mas também apresenta desafios únicos que requerem uma abordagem cuidadosa e sensível (SARAIVA,2020).

É essencial que educadores, profissionais de saúde e tomadores de decisão trabalhem em conjunto para apoiar a saúde mental dos estudantes e garantir que recebam o suporte necessário para prosperar tanto academicamente quanto pessoalmente (RODRIGUES,2020).

3.4 Importância da aplicação de práticas de ciências biológicas e suas metodologias

Conforme destacado por NICOLA (2017), as ciências desempenham um papel crucial no avanço do conhecimento científico e no desenvolvimento de soluções para os

desafios enfrentados pela humanidade. As ciências também oferecem conhecimentos e ferramentas que nos permitem compreender o mundo ao nosso redor e enfrentar questões complexas em áreas como saúde, tecnologia, meio ambiente e agricultura (SETUBAL, 2009).

Segundo estes autores, a aplicação de metodologias científicas, tais como observação, experimentação e análise de dados possibilitam uma investigação rigorosa e fundamentada em evidências empíricas. Para Cavalcante & Silva (2008), jogos podem ser utilizados como reforço de alguns assuntos, sendo possível trabalhar temas difíceis e apresentá-los de forma mais didática para o aluno.

Assim, por intermédio do lúdico fazer questionamentos dentro da temática que os façam pensar e assimilações que os levem a respostas corretas. Antes de qualquer coisa o professor precisa repetidamente estimular os alunos a falar o que estão compreendendo, e sempre tirar todas as dúvidas para então assim, empregar jogos (SILVA, 2017).

Segundo Paz et al (2006, p. 136), “A modelização no ensino de ciências naturais surge da necessidade de explicação que não satisfaz o simples estabelecimento de uma relação causal. Dessa forma, o professor passa a fazer o uso de maquetes, esquemas, gráficos, para fortalecer suas explicações de um determinado conceito, proporcionando assim uma maior compreensão da realidade por parte dos alunos”.

O Caça-palavras e o desafio de preencher palavras cruzadas são instrumentos altamente benéficos para fomentar interação, uma vez que são familiares e associados à atividade lúdica desde os primeiros anos de vida. Portanto, sua aplicação e compreensão tornam-se mais acessíveis devido à familiaridade que a maioria das pessoas tem com essas atividades (SILVA, 2017; COELHO et al 2021).

Além disso, utilizar essas dinâmicas para abordar conteúdos de ciências, aproximando-os da realidade dos alunos e empregando jogos que eles já conhecem, é uma estratégia eficaz para facilitar a assimilação do conhecimento. Incorporar a realidade e a linguagem dos alunos é um passo fundamental nesse processo de ensino, no qual teoria e prática devem ser integradas para alcançar resultados satisfatórios. É preciso respostas rápidas, para assim, manter o interesse do aluno, pois com ele participando da aula, o ensino se consolida (AMORIM, 2001; SOUZA et al ,2020).

Segundo Martin et al. (2018) as cruzadinhas são métodos eficazes para substituição de avaliações escritas padrões, uma vez que é possível aplicar mais questões e cobrar os conteúdos de forma mais objetiva. Outrossim, as palavras cruzadas, de acordo

com Reis e Vieira Júnior (2019), são importantes para o desenvolvimento motor dos estudantes, mediante o uso de caça palavras, levando em consideração que o discente precisará articular conhecimento e escrita.

Ademais FERREIRA; SANTOS (2017), ressaltam que para desenvolver as habilidades linguísticas, os discentes precisaram encontrar palavras em meio a letras soltas, mas antes terão que saber o seu significado, para finalmente associar e identificar os conceitos trabalhados na cruzadinha.

3.5 Importância do Estágio Obrigatório para o Licenciando em Biologia

O estágio obrigatório, componente fundamental da formação acadêmica, desempenha um papel crucial no desenvolvimento profissional dos estudantes. Conforme preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), o estágio curricular obrigatório é parte integrante do currículo dos cursos superiores, permitindo aos alunos a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula (Lei Nº 9.394/96, 2009)

A realização do estágio proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar o ambiente de trabalho real, colocando em prática as habilidades e competências necessárias para a atuação profissional em suas respectivas áreas de formação. Durante o estágio, os alunos têm a chance de adquirir experiência prática, desenvolver o pensamento crítico, aprimorar suas habilidades de comunicação e trabalho em equipe, além de entenderem melhor as demandas e desafios do mercado de trabalho (VIEIRA; SILVA 2020).

Além disso, o estágio obrigatório possibilita a interação entre a instituição de ensino e o mercado de trabalho, estabelecendo uma ponte entre teoria e prática. Por meio de instituições de ensino que proporcionam aos alunos oportunidades de estágio em ambientes reais de trabalho, contribuindo para sua formação integral e para o desenvolvimento regional (CURY, 2003).

É importante ressaltar que o estágio obrigatório não se resume apenas à execução de tarefas rotineiras, mas também à reflexão crítica sobre as práticas observadas e vivenciadas durante o período de estágio, portanto os estudantes devem ser estimulados a analisar e problematizar as situações enfrentadas no ambiente de trabalho, buscando soluções inovadoras e contribuindo para o aprimoramento das práticas profissionais (MENDES, 2021).

O estágio supervisionado obrigatório desempenha um papel crucial na formação do licenciando em Biologia, contribuindo significativamente para sua preparação como futuro educador e profissional da área. Através do estágio supervisionado, o licenciando tem a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, além de desenvolver habilidades específicas essenciais para o exercício da docência e da pesquisa científica (BAPTISTA, 2003).

Portanto, o estágio obrigatório é uma etapa essencial no processo de formação acadêmica, proporcionando aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades profissionais, ampliar sua visão de mundo e contribuir para o seu crescimento pessoal e profissional (ALARCÃO, 2005).

Segundo Soares (2012), um dos principais benefícios do estágio obrigatório para o licenciando de Biologia é a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar e entender de forma mais concreta as dinâmicas da sala de aula. Durante o estágio, o licenciando tem a chance de observar diferentes metodologias de ensino, interagir com os alunos e compreender as dificuldades e desafios enfrentados no processo de aprendizagem.

Além disso, o estágio proporciona ao licenciando a oportunidade de desenvolver suas habilidades didáticas e de comunicação, aprendendo a elaborar planos de aula, preparar materiais pedagógicos e aplicar estratégias de ensino adequadas ao contexto educacional. Essa experiência prática é fundamental para a formação do licenciando como educador, preparando-o para enfrentar os desafios da sala de aula e contribuir de forma efetiva para a formação integral dos alunos (COSTA 2023).

Além disso, o estágio obrigatório proporciona ao licenciando a oportunidade de conhecer a realidade das escolas públicas e privadas, compreendendo as diferentes demandas e necessidades do sistema educacional. Essa experiência é fundamental para que o licenciando possa atuar de forma crítica e reflexiva, buscando soluções inovadoras e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino (PIMENTA, 2010).

Em suma, o estágio obrigatório é uma etapa essencial na formação do licenciando em Biologia, proporcionando-lhe a oportunidade de desenvolver habilidades práticas, aprofundar seus conhecimentos teóricos e preparar-se de forma mais efetiva para a prática docente (SOARES, 2012). Por meio do estágio, os licenciandos podem vivenciar de forma mais concreta o papel do educador e contribuir para o desenvolvimento da educação científica no país (AMORIM, 2001).

4- METODOLOGIA

Este presente trabalho representou um relato de experiência, descritivo e qualitativo da vivência do Estágio Supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB - Campus Cabedelo-PB, desenvolvido entre os meses de abril e maio do ano de 2022, contabilizando 10 horas de regência na disciplina de Biologia. Conforme afirmaram Prodanov e Freitas (2013, p. 70) ao destacarem que “a pesquisa qualitativa considera que há relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzida em números”.

A Escola Cidadã da rede Estadual de Ensino Médio Irineu Pinto na cidade de Bayeux-PB, foi escolhida como escola campo para o estágio supervisionado IV. Nessa instituição é ofertado o Ensino Fundamental Anos finais (9º ano), assim como o Ensino Médio (1º ano, 2º ano e 3º ano) em período integral (Manhã e Tarde), possuindo em torno de 174 alunos pela manhã e 169 alunos à tarde. A escola também oferta o a Educação de Jovens e Adultos (EJA), no Período da Noite. Possui uma equipe de 14 professores e demais funcionários que participam da gestão da escola

As turmas escolhidas para as regências foram o 2º e 3º ano, sendo realizadas duas observações em cada turma, sendo dois 2º anos e dois 3º anos (A e B), em seguida as doze regências. Para o planejamento das aulas foi utilizado como auxílio o livro didático utilizado na escola, também foram elaborados slides, mapas mentais, apostilas criativas para reforço das aulas, Quizzes, Cruzadinhas (<https://www.educolorir.com/crosswordgenerator.php>) para preparar as aulas com o quebra cabeça, as ferramentas utilizadas foram: Power Point, Canva (https://www.canva.com/pt_br/free/). Todas as aulas foram pensadas e elaboradas de uma forma que os alunos primeiramente falassem e participassem, onde houvesse equilíbrio entre a participação docente e discente, e os alunos realmente se sentissem à vontade para perguntar o que quisessem e contribuíssem com informações relevantes aos temas trabalhados na aula.

A Escola escolhida para a realização do estágio IV, fica localizada na rua: João XXIII, 81, no bairro do Sesi, na cidade de Bayeux - PB, Cep: 58306-010, esta escola foi a escolhida, primeiro por estar em um bairro consideravelmente “próximo” de onde a estagiaria residia, sendo assim, de fácil acesso permitindo a ida várias vezes seguidas se assim fosse necessário. Segundo por estar funcionando normalmente, tendo em vista que

outras ainda estavam no modelo online.

O fator decisivo da escolha, foi o fato de a escola ser bem conhecida por ter muitos projetos e estimular os alunos a serem produzidos e a construir seu próprio conhecimento, além de permitir que os alunos trabalhem suas habilidades dentro do ambiente escolar. A escola trabalha com alunos do 9º ano fundamental às 3ªs séries do ensino médio, de modo integral, possuindo também a modalidade de ensino para jovens e adultos (EJA) no período noturno.

Foram feitas 2 observações em cada uma das turmas da 2ª série do ensino médio (turmas A e B), como também mais 2 observações em duas da 3ª série do ensino médio (turmas A e B), totalizando 8 observações. Foram ministradas nestas turmas 12 aulas, onde destas, 6 aulas foram ministradas nas turmas das 2ªs séries e as demais 6 aulas nas turmas das 3ªs séries.

O assunto ministrado nas turmas da 2ª série foi a estrutura, diversidade e importância médica dos vírus. As três aulas sobre este assunto foram divididas em o que é vírus, tipos de vírus, as características dos vírus, estrutura do vírus, reprodução e multiplicação dos vírus, como os vírus foram descobertos e algumas curiosidades.

Nas duas turmas da 3ª série, os conteúdos ministrados foram pirâmides ecológicas, ciclo biogeoquímico e ciclo da água. As aulas foram planejadas com base nas observações, onde foi elaborado com antecedência para que todo o plano e material preparado fosse enviado para a professora para a devida análise do material e sugestões.

Durante a preparação do material para as aulas foi pensado em cruzadinhas (COELHO et al, 2021), caça-palavras, “quebra cabeça” de conteúdo e identificação de imagem como modelo de apoio e práticas durante as aplicações das aulas (MENEZES et al, 2020), além disso, foram colocados no slide e projetados no quadro para conseguir um melhor aproveitamento de aula, e uma maior interação por parte dos alunos.

Os recursos utilizados foram o notebook, projetor, slides, quebra-cabeça de imagens que foram impressos, cruzadinha e caça-palavras. A quantidade média de alunos que participaram por aula foi entre 22- 28 alunos nas 2ªs séries A e B, e entre 10-15 alunos nas 3ªs séries A e B. O planejamento das aulas, foram feitas ao fim das observações mediante a estrutura observada e ao nível de interesse dos alunos pela disciplina, foi analisado também o que eles sabiam sobre o conteúdo, e o número de alunos que ainda frequentavam as aulas tendo em vista o grande número de evasão.

5. ANÁLISE E REFLEXÕES NO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO IV (RESULTADOS E DISCUSSÕES).

5.1 Caracterização da escola e seus aspectos curriculares.

A Escola Irineu Pinto (**Figura 1**) está situada na cidade de Bayeux, localizado em zona urbana. A escola é cidadã e as aulas são em tempo integral, os alunos entram na escola por volta das 7:00 da manhã e saem por volta das 17:30 da tarde. A escola possui vários projetos e propostas, como aulas de música, e como atividades extracurriculares onde os alunos tinham oportunidades de desenvolver suas habilidades de canto e musicais como um todo, até mesmo podendo aprender a tocar algum instrumento musical.

Figura 1. Escola campo de estágio, Irineu Pinto, Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Google Maps, 2022.

A escola tem um projeto com tutores para auxiliar e estimular os alunos a participar de atividades extracurriculares, e de projetos variados como: Clubes de escrita criativa e Redação, Clube de teatro, Clube do livro, Clube de historiadores/pesquisadores, clube jornalístico escolar, Clube de poesia, Clube de desenho, onde os alunos desenvolviam suas habilidades, e além de publicar no Instagram os desenhos artísticos dos seus integrantes, eles também desenhavam e pintavam nos murais, paredes e salas em toda a escola.

Ademais, a escola também incentiva os alunos por meio de seus projetos e atividades a desenvolver protagonismo, liderança, senso crítico e criatividade. Assim, a escola selecionava alunos participativos para serem representantes de sala e monitores de disciplinas. Os alunos que se destacavam em redação, história, matemática, geografia e entre outros, os professores preparavam estes alunos para competições escolares que ocorrem a nível estadual e nacional.

Além disso, eles também trabalham com Tutoria, fazendo cada professor ao longo do ano acompanhar de perto um grupo de alunos, de modo coletivo e individual, realizando reuniões semanais, onde discutem e falam sobre assuntos muito particulares,

desde sonhos às dificuldades enfrentadas, desta forma, os professores sabiam como orientar os pais a respeito de situações diversas.

A comunidade desfruta de grande participação na unidade escolar, tanto em reuniões, como no acompanhamento da aprendizagem dos filhos, assim como em eventos propostos pela instituição, além disso, os pais tem total conhecimento da evolução dos filhos e são incentivados a acompanhar de perto, os filhos e a agenda curricular da instituição, tendo assim, fácil acesso aos professores e diretoria.

5.2 Aspectos Infraestruturais e Competências Escolares da Escola Campo.

A Unidade Escolar não é muito grande, porém suas dependências estão em boas condições, é um ambiente agradável para os alunos estarem, porém, carece de melhores acomodações e espaços para eles ficarem nos horários do almoço e lanches. Eles ofertavam aulas em período integral, a partir do 9º ano do Fundamental II, e da 1º as 3º séries do Ensino Médio, e ambos são em período integral (Manhã e Tarde), a escola possui 221 alunos, oferta também no período da noite o EJA (Ensino Para Jovens e Adultos) onde estão matriculados 163 alunos.

Como os alunos passam o dia inteiro na instituição, eles costumam fazer uma programação diferenciada para entretê-los e deixar o clima mais leve. Eles também disponibilizam lanche da manhã, almoço e lanche da tarde para os alunos, além de distribuir para os alunos o chip com internet já que muitos não possuem a acesso à internet em casa.

Eles também disponibilizam armários para os alunos deixarem seus objetos, bolsas, roupas e livros, porém, não o suficiente para cada aluno ter o seu (**Figura 2**). Além disso, a biblioteca da instituição é um ambiente confortável, e disponibilizava livros bem interessantes, e conta com uma área de estudo onde os alunos revezam o espaço, pois é bastante pequeno (**Figura 3**).

Figura 2: Armários para os alunos da Escola campo, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Figura 3: Biblioteca da Escola Campo, Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

A instituição teve um bom retorno as aulas presenciais, e também realizaram um excelente trabalho para transformar a escola em um ambiente onde estudantes se sentissem literalmente integrados, desenvolvendo atividades onde eles são protagonistas e totalmente participativos em todo o processo.

E apesar de ter dependências em boas condições, os espaços são pequenos levando em consideração a quantidade de estudantes, e tendo em vista que a escola é cidadã, e que os alunos ficam lá tempo integral, o ambiente deveria ser ajustado para os alunos ficar em seu tempo livre, pois eles não tem infraestrutura para ser integral, pois os alunos não tem muitos espaços onde podem ficar, eles geralmente vão para a quadra, quando ela não está fechada, eles almoçam e lancham sentados no chão pelos corredores, ou vão para as salas de aula, já que não tem assentos no refeitório para todos (**Figura 5**).

Figura 4. Alguns Espaços da Escola Campo de Estágio, Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Figura 5: Refeitório da Escola Campo, Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

O Irineu tem muitos espaços, porém não são bem aproveitados, eles muitas salas fechadas e lacradas, que poderiam auxiliar e melhorar ainda mais o ambiente para estes estudantes que passam boa parte do seu dia nesta estrutura escolar, outro exemplo disto é que, é que os chuveiros do banheiro não funcionam, e isso, por meio de relatos de alguns alunos, já havia sido solicitado várias vezes, mas, nunca foi resolvido.

Sendo assim, algo importante a dizer é que, o acesso as salas tem uma mescla estranha de escadas, onde 3 escadas levavam a duas direções opostas da escola a parte superior da escola, e de volta a parte térrea (**Figura 6**), muitas vezes os alunos sobem e descem correndo, no entanto, professores já haviam caído da escada e se machucaram seriamente tendo que se ausentar com atestado médico, e isso inclusive ocorreu no período do estágio 4, alunos já haviam caído, e geralmente quando chove, as escadas por estarem exatamente entre áreas abertas, ficam extremamente escorregadias, gerando vários incidentes.

Figura 6: Escada de acesso as salas, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022

Ainda assim, o ambiente escolar é bem atrativo para os estudantes, tento em vista que são desenvolvidas diversas atividades escolares e inclusive no tempo livre (**Figura 7**), onde sempre tem alguma atividade, reunião ou esporte que eles podem fazer. Eles têm total acesso aos professores, então eles literalmente estão constante movimento na escola.

Figura 7: Material feito pelo alunado, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Os professores nunca fazem nada sozinhos, eles sempre envolvem os alunos participativos em atividades extraclasse, assim como os representantes de turmas, e os alunos que mais se destacavam nas notas, tornando assim, tudo sempre muito colaborativo e criativo (**Figura 8**). Alguns dos alunos que eram líderes de classe, durante atividades e eventos eram responsáveis por ajudar e executar as atividades que correspondiam ao evento, auxiliando na decoração e no dia do evento.

Figura 8: Alunado decorando e pintado paredes para evento escolar, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022

Deste modo, tudo se torna algo grande, onde os alunos ficam responsáveis por cantar no dia do evento, outros precisam trazer familiares para fazer manicure, escovar cabelos e maquiar, até mesmo os próprios alunos se candidatam para auxiliar recepcionando, cada um contribui com o que tem, com o que sabe, e isso é feito em qualquer evento escolar, gincana, são João, dia das mães, ou qualquer outra festividade. Os professores fazem uma reunião antes com o alunado para discutir os planejamentos.

5.3 Salas Temáticas e seus desenhos artísticos.

A maioria dos espaços da escola eram como grandes murais, os professores faziam questão de incentivar os alunos a fazerem desenhos de acordo com um determinado assunto e eles em conjunto faziam o rascunho do desenho, aprimoravam em papel ofício e replicavam com grande excelência por toda a escola (**Figura 9**).

Figura 9- Paredes da escola com as artes dos estudantes, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Diferente de outras escolas, os professores de cada disciplina possuem uma sala fixa (**Figura 10**), alguns precisam compartilhar a sala com outro professor que tenha horário diferente para não ter choque, assim, os alunos se deslocam ao longo do dia entre as salas, de acordo com o horário de cada disciplina.

Figura 10- Sala temática de História. Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Algo muito interessante sobre estas salas, é o fato delas serem decoradas de forma muito criativa, e com total coerência com a disciplina, por exemplo: A sala de biologia (**Figura 11**), sala de geografia (**Figura 12**), sala de história (**Figura 13**), sala de educação física (**Figura 14**), todas salas são todas desenhadas e pintadas, pelos próprios alunos do clube de desenho.

Figura 11 - Sala Temática de Biologia, Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Figura 12- Sala temática de Geografia, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Figura 13- Sala Temática de História, Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Figura 14 – Sala Temática de Educação Física, Bayeux-PB. 2022



Fonte: Autoria Própria, 2022.

5.4 Relatos do Período de Observação nas 2º e 3º Séries (ENSINO MÉDIO).

As primeiras turmas a serem observadas foram as 2º séries, a turma do 2º ano A era mais agitada e aparentemente composta de adolescentes e adultos, no primeiro dia de regência a turma tinha 22 alunos, e a turma do 2º B, durante as aulas de observação, teve 14 alunos na primeira observação, e 16 alunos na segunda observação. Os 2º anos estavam vendo o conteúdo de vírus. Nas 3º séries a frequência no 3º B foi de 8 alunos, e a frequência máxima por aula do 3º A foi de 12 a 14 alunos, ademais disto, estavam começando a ver o conteúdo de pirâmides ecológicas.

A evasão escolar era evidente nas séries finais do ensino médio, além disso, muitos estavam gazeando aula, e os que estavam em sala conversam muito, mas, ainda assim, copiavam no caderno o que a professora regente copiava no quadro. A sala tinha alunos mais velhos, e dentro deste grupo tinha um pequeno grupo de pessoas que tumultuavam um pouco mais a aula e conversavam, estes eram desrespeitosos e falavam em voz alta o tempo todo (**Figura 15**).

Algo observado em todas as turmas foi a falta de troca entre alunos e professor, e entre professor e alunos, os alunos ficavam sentados copiando e conversando, a professora escrevia a maior parte da aula e ao final ela lia o que havia copiado no quadro.

Os alunos eram muito amigáveis. Porém, eles se queixavam da professora e de sua metodologia e retrataram algumas dificuldades na disciplina, eles narraram sobre o mal relacionamento entre eles a professora, além de citarem más condutas e desentendimentos entre eles.

Figura 15: Observação da aula do 2º Ano B. Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Os alunos aparentemente aceitaram aproximação, pois estrategicamente a professora estagiária sentou em um ponto da sala onde supôs que alunos que não prestam muito atenção talvez sentassem, e surpreendentemente vários alunos sentaram bem próximo a ela, e alguns até se aproximaram, como a escola adotava a conduta do aluno mudar de sala e não o professor, quando eles entravam na sala a estagiária já estavam lá então eles não sabiam inicialmente que ela era professora e que iria dar aula para eles, a professora só fazia a apresentação da professora regente ao final da aula .

Portanto, isso facilitou a aproximação com os alunos das turmas, e permitiu fazer várias perguntas sobre o conteúdo que eles estavam vendo, possibilitando até mesmo observar qual a dificuldade deles, e muitos comentaram que a “professora não sabia ensinar”, e as 2º séries que estavam no conteúdo de vírus a quase 3 meses, e que só fazia copiar no quadro, e as 3º séries abordaram estar vendo cadeia alimentar e solo a bastante tempo também.

O que foi observado, além do que eles se queixaram nesta aula, que a professora não envolvia os alunos no conteúdo, só lançava o assunto sobre eles, o que mais chamou a atenção, foi o fato da professora de biologia, apesar de dar aula para alguns alunos há vários meses e para alguns deles há anos, a mesma, não sabia o nome de quase ninguém, se referia a eles por características não muito legais, o que aparentemente irritava alguns.

Uma estratégia que foi utilizada nesta parte do estágio pela professora regente foi memorizar o nome de alguns alunos, e para não esquecer anotou o nome de cada um deles, depois de interação com eles, principalmente o nome dos alunos que eram baderneiros, mas que tinham influência e voz sobre os demais, para assim, criar uma estratégia para usar eles como conciliadores e mediadores nas futuras aulas que viriam a ser ministradas durante as regências.

Houveram vários momentos desconfortáveis e desagradáveis durante o período de observação, onde aconteceram sérios conflitos entre alunos e a professora de biologia da escola campo, tanto nas 2º como nas 3º séries do ensino médio, aconteceram situações onde os alunos não estavam prestando muito atenção, e isto gerou um grande tumulto e comoção, pois houveram trocas de palavras entre professora e alunos, o que saiu do controle quando ela começou a dizer que eles nunca seriam nada caso não mudassem, e nunca conseguiriam nada na vida (**Figura 16**).

Figura 16: Observação da aula do 2º Ano A, Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Os alunos apesar da animosidade com a professora da turma, foram bem simpáticos e bastante abertos sobre o que achavam sobre a disciplina e como se sentiam em relação a ela, e eles deixaram claro que não gostavam muito de biologia. Além disso, eles não tinham participação alguma durante a aula, e a maioria dos alunos não prestavam atenção a nada do que era dito, alguns ficavam no celular, mas a maioria só conversava e eram totalmente dispersos, era unânime todas as turmas reclamavam da professora, turmas, e relataram algumas coisas que os incomodavam e revoltavam.

Sendo assim, turmas que foram observadas, o relato dos alunos que predominou foi sobre a metodologia de ensino utilizada, pois unanimemente todos relataram que utilizavam apenas o livro, e era copiado do livro para o quadro (**Figura 17**), e todas as

atividades eram para copiar, até mesmo quando era uma proposta diferente, era para copiar textos imensos.

Figura 17: Observação da aula do 3º A, Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022

Além disso, externaram que não existia uma discussão de conteúdo entre eles, uma proposta para algo que eles fossem o centro, como uma roda de discussão de conteúdo, atividades práticas, e etc. Tudo se resumia em copiar de algum lugar para o caderno ou para algum tipo de folha (**Figura 18**). E de fato nas observações de suas aulas, foi identificado que a metodologia da aula, eram a seguinte: A professora era o centro da aula, só falava e copiava, e os alunos não se sentiam seguros para participar da aula.

Figura 18: Observação da aula do 3º B, Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Algo a ser afirmado aqui é que, a professora da escola campo é uma excelente professora, e é uma profissional responsável e dedicada, isto foi observado pela estagiária durante todo o processo do estágio, apesar das reclamações dos alunos. Porém, infelizmente o sistema de ensino e suas tantas faltas, as vezes acabam cansando e sobrecarregando os profissionais, fazendo com que muitas vezes os profissionais não inovem em suas metodologias de ensino por desânimo, falta de recursos, entre variados fatores que acabam saturando os professores que estão a mais tempo na carreira.

5.4.1 Elaboração dos Planos de Aula e discussões sobre práticas da Regências.

Os planos de aula foram elaborados proposta era fazer aulas diferentes, onde os alunos fossem o centro, sendo agentes ativos na construção do seu conhecimento e que exigiriam a participação dos alunos, onde seria utilizado slides, como a escola não tinha uma boa internet, durante a preparação das aulas e durante o preenchimento dos planos de aula, as anotações feitas durante as observações foram analisadas, assim, foi pensado em duas ferramentas para utilizar nas aulas, cruzadinha e caça-palavras.

As aulas foram elaboradas com base nos livros da escola campo, o Google e o Youtube, e com base nos conteúdos que eles tinham acesso, foram preparados os slides, e os demais materiais. Durante a preparação do plano de aula, um ponto que foi considerado em todos os planos da metodologia a participação ativa dos alunos durante as ministrações dos conteúdos.

A Ideia central para as aulas era fazer com que eles voluntariamente participassem, onde fosse um ambiente livre, e com diálogos sobre o conteúdo durante a aula. A participação nos momentos dinâmicos da aula seria algo inegociável, e de extrema importância para construção do conhecimento deles durante a aula.

Foi planejado para o primeiro dia de aula de ambas séries 2º e 3º, o seguinte, após a apresentação inicial, haveria uma dinâmica quebra-gelo, para que os alunos pudessem se apresentar e todos reproduziriam um gesto junto com seu nome, em seguida seria explicado, que a atividade mediria o nível de conhecimento deles sobre o conteúdo de vírus (2º série), e sobre o conteúdo de pirâmides ecológicas (3º série).

Deste modo, foi elaborado e impresso um quebra cabeça de conteúdos, para distribuir entre grupos, com objetivo de conversarem entre si, e montar juntos, onde teriam que assimilar juntos os conceitos, conteúdos e correlaciona-los, para construção do conhecimento e participação ativa.

Foram feitos uma espécie de “kit sobrevivência do aluno” (**Figura 19**), em uma embalagem transparente em estilo presente e com lacinho para premiar os primeiros colocados que finalizassem a dinâmica em grupo, que continha biscoitos recheados, pipocas, chocolates, pirulitos e balas, para premiar aos primeiros colocados que montassem corretamente o quebra-cabeça de conteúdos e ao final explicasse resumidamente. Aos demais seriam dados balas e pirulitos.

Figura 19: Exemplo do “Kit sobrevivência”, Bayeux-PB, 2022.

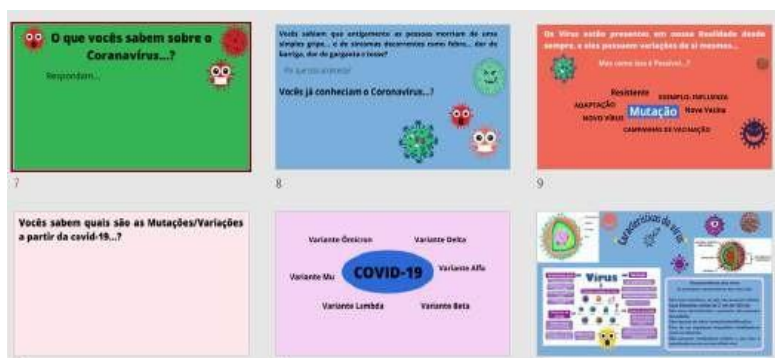


Fonte: Google, 2022.

Durante esta atividade a professora estagiaria seria uma intermediadora durante a atividade, além de tirar dúvidas e acompanhar cada equipe. Para os outros 2 dias de aula, na preparação dos slides foi colocada a imagem da cruzadinha e do caça palavras, então no slide das 2º e 3º séries, foi acrescentado no meio dos slides um caça-palavras e ao final do slide uma cruzadinha para reforço do conteúdo visto naquela aula.

Ademais disto, foi colocado no slide abas que à medida que aula ia avançando tinham intencionalmente perguntas, para que de modo pontual, houvessem estes espaços colaborativos (**Figura 20**), onde caso eles não quisessem falar ou perguntar, estes momentos seriam deles para interagir, questionar, contribuir com alguma informação que agregasse aquele momento e conteúdo, durante a aula.

Figura 20: Abas do Slide interativo sobre vírus, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Assim, para as 3º séries, além dessas abas de interação intencionais colocadas nos slides, foi acrescentado no slide com o conteúdo de ciclos biogeoquímicos: ciclo da água, no processo de pesquisa surgiu a ideia de colocar uma imagem referente a este assunto, para que depois de ter sido explicado todo o conteúdo, utilizar a imagem para fazer recapitulação e fixação do assunto (**Figura 21**).

Figura 21: Abas do slide interativo feito sobre o ciclo da água utilizado, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Portanto, uma imagem sem nenhum nome, foi colocada no slide, para que os alunos pudessem se levantar voluntariamente da cadeira e ir até o quadro identificar o processo do ciclo da água, e explicá-lo, a dinâmica seria essa, eles não apenas colocariam o nome, mas teriam que dar o conceito.

Para as 3^o séries foi feito no canva uma espécie de “quiz”, para reforço do ciclo biogeoquímico da água, e colocado no slide para ser projetado no quadro, onde após explicações e interações da aula, de modo que, por meios dessas questões, eles poderiam praticar o que foi explanado naquele momento, conseguindo assim, assimilar o que foi desenvolvido em aula na prática, explanando todo o conhecimento adquirido em aula.

No entanto, a questão que causou maior dúvida durante toda a construção do material em conjunto com esta forte ideia de fazê-los interagir e participar foi: “Será que eles irão aceitar?”, “E se eles não prestarem atenção”, “será que o conteúdo será absorvido por eles a ponto de saberem responder corretamente nestes momentos?”, muitas foram as dúvidas e questionamentos e geraram uma certa ansiedade ante algo novo que poderia vir ou não ser uma impossibilidade.

Algo importante a destacar, é que tinham alunos na 2^o série que já eram de maior, e bem mais velhos para a faixa etária da maioria da turma. E na 3^o série, a faixa etária dos alunos eram bem mais velhos, e alguns provavelmente tinham idade igual à da estagiária passando dos 25 anos. Dito isto, durante a elaboração das aulas foi levado em consideração que como adultos, talvez eles tivessem maior resistência, o que era um ponto válido, então foi pensado em métodos e técnicas para tentar incentivá-los a participar com confiança.

5.5 Período de Regência no Ensino Médio

5.5.1 Práticas feitas nas 2º séries A e B do Ensino médio

Os períodos de regência duraram 3 semanas, sendo assim, 3 dias de ministrações de aulas. Durante a regência, no primeiro horário, tendo em visto que os alunos estavam em outra sala, e a 1º aula de biologia só aconteceria apenas no segundo horário, foi utilizada essa oportunidade para se conectar com os alunos antes das aulas, e além disso, chegar mais cedo permitiu que fosse possível preparar o ambiente de aula e organizar o material antes das aulas (**Figura 22**).

Figura 22- Momentos antes do início da aula (sala organizada). Bayeux-PB. 2022.



Fonte: Autoria própria, 2022.

A escola possui salas fixas para as disciplinas, a sala de biologia ficava sem aluno algum no primeiro horário, desse modo, uma estratégia foi chegar mais cedo para organizar a sala para a aula que viria a ser ministrada, e quando chegou o segundo horário os alunos entraram na sala de aula e já estava organizada.

O conteúdo ministrado nas 2º séries foram: vírus e suas principais Características, tipos de vírus, estrutura, reprodução e história. A primeira aula foi ministrada no dia 12 de maio. Depois de se apresentar e conhecer a turma, foi feita a explicação de como seria a aula, e que eles eram o foco central das aulas, onde eles absorveriam o conteúdo de forma leve, dinâmica, no entanto participativa.

Foi narrado também que a participação deles seria de extrema importância em todo o processo de aula, e que aquele ambiente seria um ambiente, onde eles não deveriam se sentir tímidos, envergonhados, ou como se sua dúvida fosse insignificante e estúpida, aquele ambiente seria um ambiente colaborativo, e nada seria tido como idiota ou ridículo, por tanto, todos teriam voz, e que no decorrer da aula, a voz deles deveria sempre estar em pauta, para que os momentos de aula fossem uma grande roda de conversas e debates, com questões relevantes ao conteúdo exposto.

Além disso, foi feita neste primeiro dia de aula uma dinâmica quebra-gelo, onde eles precisavam dizer o seu nome com um gesto e todos nós repetiríamos o nome dito e o gesto feito, e foi um momento muito dinâmico e engraçado, os alunos inicialmente ficaram sem jeito por serem mais velhos, mas ao final se renderam e foi muito divertido e eles deram muitas risadas.

Em seguida, foi explicado como seria a primeira aula, que a aula seria uma aula invertida, e que em vez de dar aula, neste primeiro dia seria feita uma dinâmica, onde eles deveriam correlacionar as os quebra-cabeça de conteúdo que seria distribuído entre os grupos divididos (**Figura 23**), e eles deveriam montar corretamente o conteúdo, que até então, já tinha sido visto por eles, portanto, eles deveriam utilizar todos os conhecimentos eles já tinham adquiridos sobre o conteúdo de vírus para realizar esta atividade.

Figura 23: Alunos montando o quebra-cabeça de conteúdo (1º dia de regência), Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Foi explicado que ao longo da atividade eles teriam fichas com pistas e dicas para ajudar eles a entender e relembrar o conteúdo, durante esta atividade a estagiaria foi facilitadora em todo o processo e esteve com eles auxiliando e tirando as dúvidas, não dando respostas, mas os guiando. Foi dito a eles que o grupo que terminasse primeiro ganharia o “kit sobrevivência do aluno” o que eles acharam muito engraçado, e ficaram muito empolgados. O impressionante desta atividade foi que ela foi tão bem executada que os alunos que tiveram êxito foram os que realmente se dedicaram discutindo e conversando entre si (**Figura 24**), buscando as dicas e pistas e as informações em suas próprias cabeças.

Figura 24: Alunos interagindo e montando o quebra-cabeça de conteúdo (1º dia de regência), Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Deste modo, foi esclarecido que esta atividade seria feita inicialmente para os próprios, verem o potencial que eles tinham, pois, cada indivíduo tem uma forma de aprendizado e foi narrado que, existem os cinestésicos, auditivos, e os visuais. Os cinestésicos são aqueles que aprendem por meio de práticas, realizando coisas, por meio de momentos de práticos, os auditivos são os que aprendem ouvindo, e os visuais são os que aprendem por meio de imagens, por meio de coisas expostas ilustradas e afins, mas também foi explicado que um indivíduo pode ter tanto um tipo inteligência, como mais de um tipo, e por isso algumas práticas de ensino não permitem que muitos explorem suas capacidades, como bem exposto por Gáspari, J,C (2002).

Assim, foi explanado que devido aos variados tipos de inteligência, muitos tinham dificuldades com atividades dinâmicas, ou com provas escritas, ou provas orais e foi explorado esse assunto brevemente. Os alunos da 2º série A realmente se dedicaram, e o grupo que ganhou foi o “improvável”, pois eram os alunos que não prestava atenção as aulas e não nem eram participativos, o que fez eles se sentirem aparentemente bem e extremamente empolgados, e isso foi incrível de se ver, porque eles inclusive souberam explicar o conteúdo, apontando que talvez eles normalmente não se esforçavam o suficiente, percebendo assim, por meio desta aula dinâmica, que eles possuíam capacidade, e sim eles sabiam o conteúdo (**Figura 25**).

Figura 25: Professora estagiária em momento de aula, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Na turma do 2º B, o grupo que ganhou foi a turma dos alunos mais aplicados durante as aulas, porém a turma que quase ganhou foi a turma que como eles mesmos haviam colocado, não eram os “inteligentes”, o que eles puderam perceber com a atividade, foi exatamente o contrário, e ficaram visivelmente felizes com o resultado da atividade, souberam explicar o conteúdo e se saíram extremamente bem.

Para a aula de regência do dia 19 de maio, foi preparado um slide sobre algumas características de vírus, tipos de vírus, sua reprodução e história. Foi colocado estrategicamente uma cruzadinha no meio e ao final das explicações dos slides, um caça-palavras também colocado ao fim do slide (**Figura 26**), e isso foi feito para que entre a mudança dos conteúdos pudesse ocorrer um feedback do conteúdo por parte deles, além de proporcionar um momento mais leve, e um ambiente mais participativo e dinâmico.

Figura 26: Parte do Slide com abas com a cruzadinha e o caça-palavras, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Os alunos no segundo dia de regência surpreenderam a estagiária e inclusive a professora da escola campo, pois os que não costumavam participar, e eram considerados indisciplinados, durante a aula perguntaram bastante e contribuíram com perguntas referentes ao conteúdo. Que era exatamente o objetivo e a proposta de aula da estagiária, alunos das 2º séries foram tão participativos que no segundo dia de aula. A turma que era considerada o terror da escola (2º A), no segundo dia de aula, a professora estagiária não chegou nem a parte da cruzadinha. E quando o sinal tocou tinham que sair da sala para o intervalo, e os mesmos não queriam sair da sala.

Na turma do 2º B não foi muito diferente, eles estavam tão ansiosos para a aula que antes do intervalo chegar ao fim, muitos já estavam na sala, e como foi no 2º A, os alunos foram bastante participativos (**Figura 27**), inicialmente precisaram de incentivo, mas depois se sentiram confortáveis e sem medo algum de participar ativamente da aula (**Figura 28**), foi esclarecido a eles que desde que fosse relacionado ao conteúdo eles poderiam falar e contribuir durante a aula, e não foi possível chegar ao momento da aula onde estava a cruzadinha neste segundo dia de aula (**Figura 29**).

Figura 27: Alunos participando do caça-palavras, Bayeux-PB, 2022.



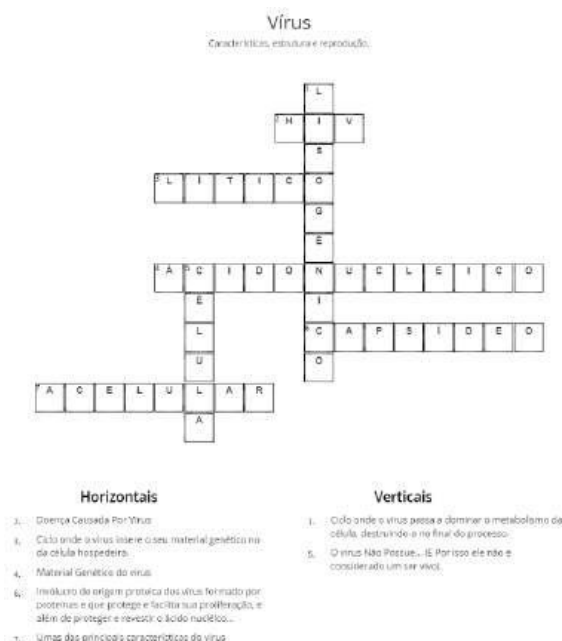
Fonte: Autoria Própria, 2022.

Figura 28: Alunos participando do caça- palavras, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Figura 29: Modelo da Cruzadinha preenchido, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Foi observado que apesar dos alunos já estarem vendo o conteúdo de vírus a mais de três meses, eles não sabiam nada muito relevante do conteúdo, mas por meio das repetições durante os momentos de aula, eles foram fixando o conteúdo (**Figura 30**). No último dia de regência, em 26 de maio, foi finalizado o conteúdo referente a reprodução e a história dos vírus. Além disso, foi passado também um vídeo curto sobre os reprodução dos vírus. Alguns alunos do 2º A neste dia estavam agitados, porém a maioria estavam extremamente concentrados na aula (**Figura 31**).

Figura 30: Alunos participando do caça-palavras, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Figura 31: Momento de Regência no 2º Ano, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

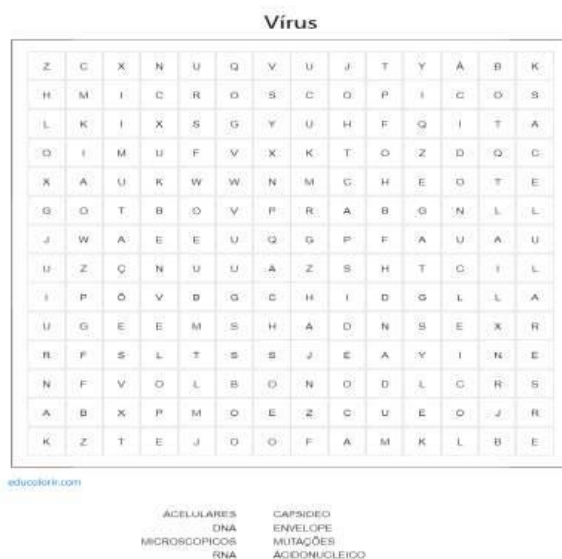
A turma do 2º B foi extremamente participativa e colaborativa, ficaram concentrados, fizeram anotações do que estava sendo ministrado, e foram bastante abertos no último dia, eles estavam extremamente ansiosos para participar das práticas, e foram muito colaborativos com todos os processos durante a aula (**Figura 32**), e levantaram questões e temas para debater com a turma, onde a professora estagiária mediou e estimulou algumas questões levantadas sobre o conteúdo antes de dar as respostas corretamente, ou pontuar algumas delas (**Figura 33**).

Figura 32: Momento do preenchimento da Cruzadinha, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Figura 33: Caça-palavras usado em sala, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

5.5.2 Práticas feitas nas 3^o séries A e B do Ensino Médio

O conteúdo ministrado nas 3^o séries foi: pirâmides ecológicas, e seus tipos: de números, massa e energia, e os ciclos biogeoquímicos: introduzindo o conteúdo de ciclo da água. A primeira aula foi ministrada no dia 12 de maio, assim como nas 2^o séries, e toda a dinâmica do primeiro dia desde a apresentação inicial, dinâmica quebra-gelo, e toda a explicação da atividade do quebra-cabeça de conteúdos, além premiação com “kit sobrevivência do aluno”, para o grupo que finalizassem corretamente primeiro.

Ademais, também foi explanado sobre tipos de inteligências, e que quando saímos do comum e da rotina, pode-se explorar várias áreas potenciais e suas inteligências, englobando os cinestésicos, auditivos e visuais (Gáspari, J. C, 2002). Alguns até brincaram dizendo que eram “burros”, mas foi tida uma longa conversa desmistificando isso, e complementando que eles talvez se surpreendessem com os resultados da atividade.

Além disso, foi conversado que cada pessoa possui uma habilidade, que talvez apareça mais em determinadas atividades, muitos tinham dificuldades com atividades dinâmicas, ou com provas escritas, ou provas orais e foi explorado esse assunto brevemente. Portanto, tudo foi conduzido exatamente como nas 2^o séries, explicado que eles eram o foco central das aulas, além importância da participação deles durante o quebra-cabeça de conteúdo.

Deste modo, toda a dinâmica e atividades do 1^o dia de regência foram conduzidas e

aplicadas nas 4 turmas da mesma forma (tanto 2 turmas do 2º A e B, como nas 2 turmas do 3º A e B), e foi foram feitas com o mesmo objetivo, de medir o conhecimento deles, e para faze-los ver o seu real potencial (**Figura 34**).

Figura 34: Alunos do 3º Ano participando do quebra-cabeça de conteúdos, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Assim como nas 2º séries, as 3º séries acharam muito engraçado, e ficaram muito empolgados. Nas 3º séries os alunos que tiveram êxito foram os que realmente se dedicaram discutindo e conversando entre si, buscando as dicas e pistas e as informações em suas próprias cabeças, e nas fichas auxílio que continham pequenas frases com dicas para concluir a atividade (**Figura 35**).

Figura 35: Alunos do 3º Ano montando o quebra-cabeça de conteúdos, Bayeux-PB, 2022.

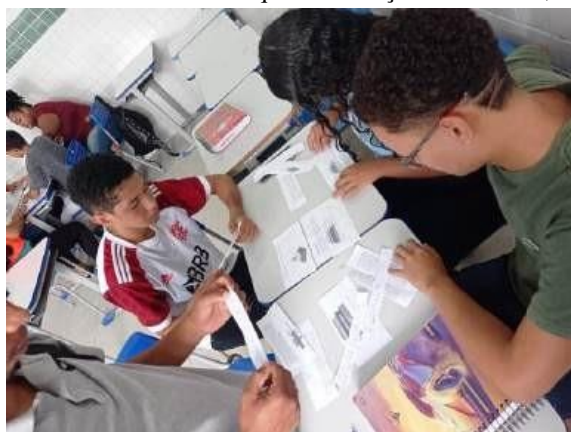


Fonte: Autoria Própria, 2022.

Durante as aulas os alunos da 3º série A (**Figura 36**), realmente se dedicaram, e o grupo que ganhou era formado por “improváveis”, pois, eram os alunos que não

prestavam atenção as aulas e nem eram participativos, o que fez eles se sentirem aparentemente bem e extremamente empolgados, e isso visivelmente aumentou a confiança deles em si mesmos, eles inclusive souberam explicar o conteúdo, apontando que talvez eles normalmente não se esforçassem o suficiente (**Figura 37**).

Figura 36: Alunos do 3º Ano montando o quebra-cabeça de conteúdo, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

O que eles viram com aula dinâmica foi que eles possuem capacidade. Os mesmos elogiaram muitíssimo a forma que a dinâmica foi conduzida, eles ficaram muito felizes (**Figura 37**). Na turma do 3º B, o grupo que ganhou também foi o grupo “improvável”, houve algo que precisou ser remediado nessa turma, quando a equipe dos alunos que “dão mais trabalho” conseguiu finalizar a atividade corretamente primeiro, os levando a conquistar o primeiro lugar.

Figura 37: Alunos do 3º Ano montando o quebra-cabeça de conteúdos, Bayeux-PB, 2022.



Fonte: Autoria Própria, 2022.

O grupo dos “aplicados” viram isso, e foi gerada uma pequena revolta no grupo que não foi externalizada, mas foi percebida pela professora estagiária que para contornar a situação conversou com eles, e lembrou o objetivo da atividade proposta, e ainda

assim premiou todos com biscoitos, pirulitos e pipocas, e explicou o porquê isso aconteceu, e apesar de nem todos terem aceitado inicialmente, visivelmente se acalmaram e compreenderam.

Na aula de regência do dia 19 de maio, foi preparado um slide sobre pirâmides ecológicas e seus variados tipos: números, massa e energia, e foi colocado estrategicamente uma cruzadinha ao final das explicações dos slides (**Figura 38, Figura 39**), e isso foi feito para que entre a mudança dos conteúdos pudesse ter um feedback do conteúdo por parte deles ao final do conteúdo ministrado, além de proporcionar um momento mais leve, e um ambiente mais participativo e dinâmico, fazendo que a atenção deles fosse cativada, até porque o horário do almoço estava próximo e os mesmos começavam a se distrair quando o horário estava próximo.

Figura 38: Aba do slide com a cruzadinha, utilizada na regência, Bayeux-PB, 2022.

Atividade

Nós veremos e revisaremos várias coisas nos próximos Dias.

Sendo assim, responda esta Cruzadinha com base nos seus conhecimentos (o que você já sabe, e com Base na Aula prática + Este Material de Apoio+ O Livro= (o que você Preferir...

Você Consegue. EU ACREDITO EM VOCÊ!

PIRÂMIDES ECOLÓGICAS:
De Romanos/Florianus, De Biomassa, De Energia.

Horizontais

1. É a Pirâmide que indica a quantidade de indivíduos em cada nível trófico, e que algumas situações... pode ser invertida.
2. Geralmente, a pirâmide _____ retrata um ecossistema aquático, pois organismos como fitoplâncton possuem ciclo de vida muito mais curto do que os animais.
3. É a Pirâmide que representa a quantidade de matéria orgânica presente no corpo dos organismos em cada nível trófico.

Verticais

4. As Pirâmides _____ são representadas graficamente com as trocas entre as espécies em uma comunidade.
5. Os _____ são os organismos responsáveis pela Base da pirâmide ecológica.
6. É a Pirâmide que indica a magnitude energética das interações tróficas em uma comunidade, e esta nunca pode ser invertida.
7. Geralmente, a pirâmide _____ representa uma cadeia alimentar em ecossistemas terrestres.

Fonte: Autoria Própria, 2022.

Figura 39: Cruzadinha utilizada em sala (versão preenchida), Bayeux-PB, 2022.

PIRÂMIDES ECOLÓGICAS:
De Romanos/Florianus, De Biomassa, De Energia.

Horizontais

1. É a Pirâmide que indica a quantidade de indivíduos em cada nível trófico, e que algumas situações... pode ser invertida.
2. Geralmente, a pirâmide _____ retrata um ecossistema aquático, pois organismos como fitoplâncton possuem ciclo de vida muito mais curto do que os animais.
3. É a Pirâmide que representa a quantidade de matéria orgânica presente no corpo dos organismos em cada nível trófico.

Verticais

4. As Pirâmides _____ são representadas graficamente com as trocas entre as espécies em uma comunidade.
5. Os _____ são os organismos responsáveis pela Base da pirâmide ecológica.
6. É a Pirâmide que indica a magnitude energética das interações tróficas em uma comunidade, e esta nunca pode ser invertida.
7. Geralmente, a pirâmide _____ representa uma cadeia alimentar em ecossistemas terrestres.

Fonte: Autoria Própria, 2022.

Os alunos no segundo dia de regência surpreenderam, principalmente os que não costumam participar, pois eles se envolveram muito em todo processo de aula, perguntaram bastante, contribuíram com perguntas referentes ao conteúdo, os alunos das 3º séries que eram indisciplinados ou que não faziam nada dentro de sala, durante as aulas mudaram de lugar, os que sentavam ao fundo da sala passaram a sentar na frente e prestavam muita atenção as aulas, e eram participativos, e honestos sobre as dúvidas referente ao conteúdo, isso ocorreu tanto no 3º A como no B.

Algo que também foi notado nas 3º séries do ensino médio, foi que apesar dos alunos também estarem vendo o conteúdo de pirâmides ecológicas a meses, eles não sabiam nada muito relevante do conteúdo, mas por meio das repetições durante os momentos de aula eles foram fixando o conteúdo, os conceitos e suas características com maior facilidade, mas acima de tudo eles demonstraram por meio dos feedbacks durante a aula que realmente estavam aprendendo e fixando, e ao final responderam corretamente.

No último dia de regência no dia 26 de maio, foi introduzido o conteúdo de ciclos

biogeoquímicos: ciclo da água, onde foi explorado o significado do termo ciclo biogeoquímico, assim como as características e processos do ciclo da água (**Figura 40**), onde os mesmos precisavam absorver bem o conteúdo, porque em um momento da aula eles precisariam observar uma Figura, e identificar os processos do ciclo da água em imagem no quadro branco.

Figura 40: Ilustração utilizada sobre o ciclo da água, Bayeux-PB, 2022.

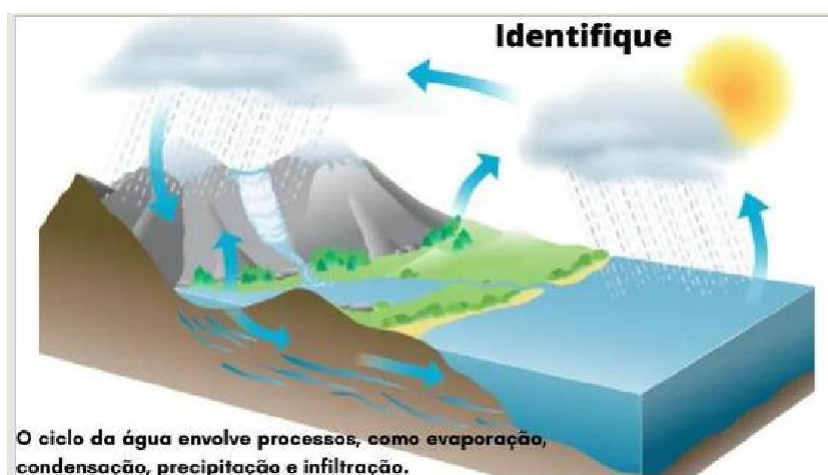


Fonte: Autoria Própria, 2022.

Os alunos precisavam participar desse momento, era um momento da aula onde os alunos precisariam observar a Figura projetada no quadro, e de acordo com o que foi

ministrado e mostrado ao longo da aula, eles deveriam voluntariamente vir ao quadro e identificar o processo na Figura e explicar ele (**Figura 41**). Tanto o 3º A como o B, foram bem participativos e se voluntariaram para participar das dinâmicas durante a aula, os alunos amaram a metodologia utilizada durante a aula, e elogiaram muitíssimo, e o engraçado foi que muitos alunos ao final da aula perguntaram a professora estagiária não queria ser professora, porque ela daria uma professora perfeita.

Figura 41: Imagem Utilizada para identificar o processo do ciclo da água, Bayeux-PB, 2022



Fonte: Autoria Própria, 2022.

Além disso, ao final do conteúdo foi feito quiz com questões do conteúdo visto para auxiliar na fixação do conteúdo (**Figura 42**), todo o material de aula preparado desde o primeiro dia de regência foi disponibilizado para os alunos, além de ter um pdf a parte sobre os conteúdos ministrados, todos foram repassados para a professora da escola campo, e foi comunicado aos alunos que este material de apoio estava com a mesma.

Figura 42: Quiz feito durante a regência, para a fixação da 3ª série, Bayeux-PB, 2022.

Fonte: Autoria Própria, 2022.

Infelizmente como o estágio estava sendo realizado de forma individual, nas turmas dos 3º, como tinham como poucos alunos em comparação aos 2º, não foi possível tirar muitas fotos nos momentos práticos ou durante as aulas. A experiência de regência nos últimos anos do ensino médio foi enriquecedora, pois a estagiária conseguiu ver a evolução da turma, e foi ótimo ver a reação dos alunos ante os métodos usados em sala. Além de serem considerados uma turma sem perspectiva e desanimados, passaram a ser participativos, e a ver a dinâmica de aula de uma forma mais positiva.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço da escola campo não é grande, porém tudo é administrado e conduzido para que isso não se tornasse um problema para os alunos, onde na maior parte do tempo existe literalmente um cronograma de atividades onde os alunos, fazem um bom aproveitamento do tempo na escola, além de executar atividades que permite o protagonismo do aluno, estimula o senso de responsabilidade e o senso crítico em muitas áreas.

O coordenador pedagógico e os professores fazem com que os alunos se sentam parte da escola, tendo em vista que eles entram na unidade escola pela manhã e só saem ao final da tarde das dependências. Sendo assim, tudo isto melhora e aproxima a relação dos alunos, escola e professores, facilitando o processo de ensino aprendizagem.

Ademais, o estágio obrigatório permite ao aluno de licenciatura muito mais do que apenas colocar em prática as teorias aprendidas em sala, permite que o aluno possa destravar e perder o medo de dar aula. Muitas vezes, estudantes universitários carregam dúvidas e incertezas, sobre como poderia ser a vida profissional, e o estágio obrigatório literalmente insere o aluno neste lugar profissional como professor e protagonista de suas aulas, mesmo que sejam supervisionadas.

Deste modo, o estágio de licenciatura além de dar autonomia, permite vivenciar o âmbito escolar, se relacionar com os alunos, e experimentar a realidade da vida docente, ganhando assim, experiência na graduação que é essencial para a vida profissional, tendo um vislumbre da carreira por meio de uma experênciação.

Os processos de observação do estágio IV, foram extremamente importantes, pois só assim, foi possível conhecer melhor a turma e entender o que funcionária com eles durante as aulas ministradas, além disso, proporcionou uma aproximação com alguns alunos que poderiam ser mais difíceis e resistentes durante as aulas.

Facilitou também na elaboração das aulas, e contribuiu para a preparação dos planos de aula, tanto no que diz respeito a quantidade do material para as aulas, como sobre o provável número de alunos que estariam presentes nas aulas. As observações permitiram que fossem vistas a dinâmica dos alunos em meio a aula, possibilitando a “criação de cenários” para a remediações de possíveis situações que pudessem acontecer durante a regência.

As regências foram surpreendentes, os alunos realmente se abriram para os processos que lhes foi proposto durante a aula, até mesmo os alunos que geralmente saem de sala de aula, ou ficavam introvertidos nas aulas participaram, inclusive durante os momentos práticos no quadro, eles preencherem a cruzadinha e participaram do caça-palavras, além também do quebra cabeça de conteúdo, conceituaram a imagem devidamente.

Os momentos de aula foram leves e divertidos, os alunos foram realmente participativos e foi perceptível a evolução deles durante a aula, e eles perceberam isso, quando acertavam alguns questionamentos, ou quando encontravam sozinhos alguma resposta durante as aulas, alcançando compreensão sobre questões complexas de modo simples.

Além do mais, a contribuição deles favoreceram as ministrações, exatamente como a estagiaria preparou para ser, dinâmica e interativa, chamando atenção deles e os despertando para o conteúdo de forma colaborativa, de fato as aulas foram melhores do esperado, surpreendendo positivamente até os próprios estudantes.

Algo que poderia ser melhorado é a interação entre professor e alunos, além dos métodos utilizados em sala. Muitas vezes, a escola possa talvez até não ter uma estrutura tão boa, mas, se ela tem um ensino de qualidade, e uma metodologia que alcança o aluno, isso poderá “convidar silenciosamente” o aluno realmente estar ali para aprender e participar da aula, e conseqüentemente obter conhecimento.

Outros estudos e pesquisas poderiam ser realizados para averiguar a evasão e o desinteresse de alunos em relação as aulas de biologia, assim como, quais conteúdos de biologia têm sido ministrado por professores em redes públicas nos anos finais do Ensino Médio, e seus métodos de ensino-aprendizagem.

7.REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005. a, 2000.

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. (org.) **Centralidade do estágio em cursos de Didática nas Licenciaturas: rupturas e ressignificações**. São Paulo: Cortez, 2014.

AMORIM, A. C. R. O que foge do olhar das reformas curriculares: nas aulas de biologia, o professor como escritor das relações entre ciência, tecnologia e sociedade. **Ciência e Educação**, v.7, n°1, p.47-65, 2001.

BAPTISTA, G. C. S. A importância da reflexão sobre a prática de ensino para a formação docente inicial em ciências biológicas. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 5, n. 2, p. 86-96, 2003.

BOF, A. M.; MORAES, G. H. Impactos da pandemia no aprendizado dos estudantes brasileiros. **Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais**, v. 7, 2022.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 5 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 5 set. 2023.

CAVALCANTE, D. D.; SILVA, A. Modelos didáticos de professores: concepções de ensino-aprendizagem e experimentação. **XIV Encontro Nacional de Ensino de Química**, 2008.

CIPRIANO, J. A.; ALMEIDA, L. C. C. S. Educação em tempos de pandemia: análises e implicações na saúde mental do professor e aluno. In: **Anais do Sétimo Congresso Nacional de Educação, Universidade Federal de Goiás**. 2020.

CHASSOT, A. I. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 23, n.22, p. 89-100, 2003.

COSTA, D. N.; TAVARES, G. S.; LINS, R. P. M. Estágio supervisionado no ensino de ciências durante período remoto: relato de vivências e desafios. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 37-48, 2023. DOI: 10.46667/renbio.v16i1.871. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/871>. Acesso em: 9 maio. 2024.

CUNHA, R. B. O que significa alfabetização ou letramento para os pesquisadores da educação científica e qual o impacto desses conceitos no ensino de ciências. **Ciência e Educação (UNESP)**, v. 24, p. 27-41, 2018.

CURY, C. R. J. Estágio Supervisionado na formação docente. In: **Políticas Educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. São Paulo: DP & A Editora. 2003.

VIEIRA, F. M.; SILVA, C. M. S. A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura. **Revista brasileira de informática na educação**, v. 28, p. 1013-1031, 2020.

MENEZES, J. B. F. et al. Criação e aplicabilidade de recursos tecnológicos no ensino de biologia. **Revista Prática Docente**, v. 5, n. 3, p. 1964-1979, 2020.

COELHO, D. P. et al. MAPA MENTAL E CRUZADINHA: Ferramentas facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem em Biologia. **Anais Educação em Foco: IFSULDEMINAS**, v. 1, n. 1, 2021.

Gáspari, J. C., & Schwarts, G. M. (2002). **Inteligências múltiplas e representações. Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 18(3), 261-266.

FERREIRA, D. G.; SANTOS, J. P. **Jogos de construção interdisciplinar nos anos iniciais**. Revista Eletrônica Mutações, v. 8, n.14, p. 182-184, 2017.

FERREIRA, C. S. C.; GALIETA, T. Relações entre leitura, escrita e alfabetização/letramento científico: um levantamento bibliográfico em periódicos nacionais da área de ensino de ciências. **Ciência & Educação**, v. 21, p. 991-1009, 2015.

MARTIN, J. A. P. et al. Uso da gamificação no ensino de marketing/Use of gamification in teaching marketing. **Brazilian Applied Science Review**, v. 2, n. 2, p. 734- 745, 2018.

MENDES, C. B.; MAIA, J. S. S.; BIANCON, M. L. IMPACTOS DO ENSINO REMOTO: a questão do Estágio Supervisionado Obrigatório em Ensino de Ciências e Biologia numa Universidade Estadual paranaense em tempos de pandemia. **Momento-Diálogos em Educação**, v. 30, n. 01, 2021.

MOITA, M. C. **Percursos de formação e de transformação**. In. NÓVOA, António. Vidas de professores (Org.). 2 ed. Porto: Porto Editor NOGUEIRA, Monique Andries; PIMENTA, Selma Garrido. **A formação cultural de professores ou a arte da fuga**. 2002.

NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia. **InFor**, v. 2, n. 1, p. 355-381, 2017.

OLIVEIRA, E. N. et al. Covid-19: repercussões na saúde mental de estudantes do ensino superior. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 206-220, 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. *Relatório mundial da UNESCO 2020: educação e inclusão no mundo digital*. Paris: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375582>. Acesso em: 7 nov.2023

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. *Relatório mundial da UNESCO 2022: educação para um futuro sustentável*. Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000384818>. Acesso em: 7 nov. 2023.

PAZ, A. M. et al. **Modelos e modelizações no ensino: um estudo da cadeia alimentar**. Revista Ensaio. Vol. 8, nº 2, 2006.

REIS, D. A.; VIEIRA, J. N. **Games como estratégia de ensino de ciências para abordar o saneamento básico**. Research, Society and Development, v. 8, n. 12, p. e428121846-e428121846, 2019.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2002.

RODRIGUES, B. B. et al. Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de Covid-19. **Revista brasileira de educação médica**, v. 44, p. e149, 2020

SARAIVA, K.; TRAVERSINI, C.; LOCKMANN, K. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. **Práxis educativa**, v. 15, 2020.

SETÚVAL, F. A. R.; BEJARANO, N. R. R. Os modelos didáticos com conteúdos de genética e a sua importância na formação inicial de professores para o ensino de ciências e biologia. **Encontro Nacional de pesquisa em Educação em Ciências**, v. 7, 2009.

SILVA, R. B. F.; LIMA, R. M. A. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação por escrito**, v. 8, n. 1, p. 35-48, 2017.

SOARES, M. N. **O estágio curricular supervisionado na licenciatura em ciências biológicas e a busca pela experiência formativa: aproximações e desafios.** 2012.

SOUZA, K. R. et al. Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, p. e00309141, 2020.

TEODORO, M. L. M. et al. Saúde mental em estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 9, n. 2, p. 372-382, 2021.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico - 2ª Edição.** 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. v. 1. 276p.

VAZQUEZ, D. A. et al. Vida sem escola e saúde mental dos estudantes de escolas públicas na pandemia de Covid-19. **Saúde em Debate**, v., p. 304-317, 2022.

8. ANEXOS

8.1 Planos de aula das 2º Séries

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA
CAMPUS CABEDELLO
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Nome do(a)s acadêmico(a)s): Clarisse Da Silva Santos Matrícula no SUAP: 20172702007
Matrícula no SUAP: _____

Disciplina: Estágio Supervisionado IV Período: 8º Ano: 2022 CH: 100

Professor orientador de Estágio: Helder Neves de Albuquerque.

Instituição-Campo: EEEFM IRINEU PINTO.

Turma de estágio de Regência: 2º Ano Ensino Médio Plano de aula nº: 1 e 2.

PLANO DE AULA

Objetivo geral da aula: Explicar de forma introdutória sobre o vírus suas características e influências na vida humana.					
Conteúdo da aula	Objetivos específicos	Metodologia de ensino	Recursos	Avaliação	Referência bibliográfica
-Vírus e suas principais Características, tipos de vírus, estrutura, reprodução e história. (Revisão + Explanação).	- Discutir as principais características dos vírus, assim como sua estrutura, reprodução e história. - Abordar conteúdos de forma explanadora e introdutória.	- Apresentações + quebra gelo. - Participação dos alunos em atividade dinâmica prática. - Participação por meio de diálogos e debates (Roda de Conversa).	- Papel e caneta. - Quadro Branco. - Papel impresso. - Apostila de apoio (Digital).	- Avaliação por meio de conteúdo prático durante a aula (Participação nas Dinâmicas e interações propostas). + Cruzadinha.	ODUM, E. Fundamentos de ecologia . 3. reimpr. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. Vida: a ciência da biologia . Tradução Carla Denise
					Bonan. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3 v. il.

Fonte: Autoria Própria, 2022.

8.2 Planos de aula das 2º Séries

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA
CAMPUS CABEDELLO
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Nome do(a)s acadêmico(a)s): Clarisse Da Silva Santos Matrícula no SUAP: 20172702007
Matrícula no SUAP: _____

Disciplina: Estágio Supervisionado IV Período: 8º Ano: 2022 CH: 100

Professor orientador de Estágio: Helder Neves de Albuquerque.

Instituição-Campo: EEEFM IRINEU PINTO.

Turma de estágio de Regência: 2º Ano Ensino Médio Plano de aula nº: 3 e 4.

PLANO DE AULA

Objetivo geral da aula: Explicar sobre o vírus e suas características e influências na vida humana.					
Conteúdo da aula	Objetivos específicos	Metodologia de ensino	Recursos	Avaliação	Referência bibliográfica
-Vírus e suas principais Características, tipos de vírus, estrutura, reprodução e história.	- Discutir as principais características dos vírus, assim como sua estrutura, reprodução. - Abordar alguns aspectos sobre a história de descoberta do vírus.	- Apresentação do conteúdo por meio de slide ilustrativos. - Participação dos alunos durante a ministração dos conteúdos por meio de diálogos sobre o conteúdo durante a aula + Participação de atividade dinâmica durante a aula.	- Notebook + Slide - Projetor.	- Avaliação do conteúdo por meio da participação dos alunos durante a aula + Cruzadinhas e Caça palavras.	ODUM, E. Fundamentos de ecologia . 3. reimpr. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. Vida: a ciência da biologia . Tradução Carla Denise Bonan. 8.
					ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3 v. il.

Fonte: Autoria Própria, 2022.

8.3 Planos de aula das 2º Séries

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA
CAMPUS CABEDELO
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Nome do(a)s acadêmico(a)s: Clarisse Da Silva Santos Matrícula no SUAP: 20172702007
Matrícula no SUAP: _____
Disciplina: Estágio Supervisionado IV Período: 8º Ano: 2022 CH: 100
Professor orientador de Estágio: Helder Neves de Albuquerque.
Instituição-Campo: EEEFM IRINEU PINTO.
Turma de estágio de Regência: 2º Ano Ensino Médio Plano de aula nº: 5 e 6.
PLANO DE AULA

Objetivo geral da aula: Explicar sobre o vírus e suas características e influências na vida humana.					
Conteúdo da aula	Objetivos específicos	Metodologia de ensino	Recursos	Avaliação	Referência bibliográfica
-Vírus e suas principais Características, tipos de vírus, estrutura, reprodução e história.	- Discutir as principais características dos vírus, assim como sua estrutura, reprodução. - Abordar alguns aspectos sobre a história de descoberta do vírus.	- - Apresentação do conteúdo por meio de slide ilustrativos. - Participação dos alunos durante a ministração dos conteúdos por meio de diálogos sobre o conteúdo durante a aula.	- Notebook + Slide - Projetor. - Vídeos	- Avaliação do conteúdo por meio da participação dos alunos durante a aula	ODUM, E. Fundamentos de ecologia . 3. reimpr. São Paulo: <u>Cengage Learning</u> , 2008. SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. Vida: a ciência da biologia . Tradução Carla Denise Bonan. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3 v. il.
					ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3 v. il.

Fonte: Autoria Própria, 2022.

8.4 Planos de aula das 3º Séries

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA
CAMPUS CABEDELO
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Nome do(a)s acadêmico(a)s: Clarisse Da Silva Santos Matrícula no SUAP: 20172702007
Matrícula no SUAP: _____
Disciplina: Estágio Supervisionado IV Período: 8º Ano: 2022 CH: 100
Professor orientador de Estágio: Helder Neves de Albuquerque.
Instituição-Campo: EEEFM IRINEU PINTO.
Turma de estágio de Regência: 3º Ano Ensino Médio Plano de aula nº: 1 e 2.
PLANO DE AULA

Objetivo geral da aula: Explicar o que são pirâmides ecológicas, e suas interações tróficas entre os organismos em um ecossistema.					
Conteúdo da aula	Objetivos específicos	Metodologia de ensino	Recursos	Avaliação	Referência bibliográfica
Pirâmides Ecológicas: -Pirâmide de Números, de Biomassa e de Energia.	- Discutir o que são pirâmides. - Abordar os tipos de pirâmides ecológicas e suas diferenças.	- Apresentações + quebra gelo. - Participação dos alunos em atividade dinâmica prática + Apresentação. - Participação por meio de diálogos e debates (Roda de Conversa).	- Papel e caneta. - Quadro Branco. - Papel Impresso. - Apostila de apoio (Digital).	- Avaliação por meio de conteúdo prático durante a aula (Participação nas Dinâmicas e interações propostas). + Cruzadinha.	ODUM, E. Fundamentos de ecologia . 3. reimpr. São Paulo: <u>Cengage Learning</u> , 2008. SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. Vida: a ciência da biologia . Tradução Carla Denise Bonan. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3 v. il.
					Bonan. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3 v. il.

Fonte: Autoria Própria, 2022.

8.5 Planos de aula das 3º Séries


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA CAMPUS CABEDELO COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					
Nome do(a)s acadêmico(a)s): Clarisse Da Silva Santos Matrícula no SUAP: 20172702007					
Disciplina: Estágio Supervisionado IV Período: 8º Ano: 2022 CIE 100 Professor orientador de Estágio: Helder Neves de Albuquerque Instituição-Campo: EEEFM IRINEU PINTO Turma de estágio de Regência: 3º Ano Ensino Médio Plano de aula nº: 3 e 4 PLANO DE AULA					
Objetivo geral da aula: Explicar o que são pirâmides ecológicas, e suas interações tróficas entre os organismos em um ecossistema.					
Conteúdo da aula	Objetivos específicos	Metodologia de ensino	Recursos	Avaliação	Referência bibliográfica
Pirâmides Ecológicas: - Pirâmide de Números, de Biomassa e de Energia.	- Discutir o que são pirâmides. - Abordar os tipos de pirâmides ecológicas e suas diferenças.	- Apresentação do conteúdo por meio de slide ilustrativos. - Participação dos alunos durante a ministração dos conteúdos por meio de diálogos sobre o conteúdo durante a aula + Participação de atividade dinâmica durante a aula.	- Notebook + Slide - Projetor.	- Avaliação do conteúdo por meio da participação dos alunos durante a aula + Cruzadinhas.	ODUM, E. Fundamentos de ecologia . 3. reimpr. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. Vida: a ciência da biologia . Tradução Carla Denise
					Bonan. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3 v. il.

Fonte: Autoria Própria, 2022.

8.6 Planos de aula das 3º Séries

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA CAMPUS CABEDELO COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					
Nome do(a)s acadêmico(a)s): Clarisse Da Silva Santos Matrícula no SUAP: 20172702007					
Disciplina: Estágio Supervisionado IV Período: 8º Ano: 2022 CH: 100 Professor orientador de Estágio: Helder Neves de Albuquerque Instituição-Campo: EEEFM IRINEU PINTO Turma de estágio de Regência: 3º Ano Ensino Médio Plano de aula nº: 5 e 6 PLANO DE AULA					
Objetivo geral da aula: Explicar o que são os Ciclos Biogeoquímicos, e suas especificamente como ocorre o ciclo da água.					
Conteúdo da aula	Objetivos específicos	Metodologia de ensino	Recursos	Avaliação	Referência bibliográfica
- Ciclos Biogeoquímicos Ciclo da Água.	- Discutir o que é o ciclo Biogeoquímicos. - Abordar os tipos de ciclos biogeoquímicos suas diferenças em específico o Ciclo da Água.	- Apresentação do conteúdo por meio de slide ilustrativos. - Participação dos alunos durante a ministração dos conteúdos por meio de diálogos sobre o conteúdo durante a aula + Participação de atividade dinâmica durante a aula.	- Notebook + Slide - Projetor.	- Avaliação do conteúdo por meio da participação dos alunos durante a aula + Cruzadinhas.	ODUM, E. Fundamentos de ecologia . 3. reimpr. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. Vida: a ciência da biologia . Tradução Carla Denise
					Bonan. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3 v. il.

Fonte: Autoria Própria, 2022.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Cambinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC +FICHA CATAL+ ASSINATURA DA BANCA

Assunto:	TCC +FICHA CATAL+ ASSINATURA DA BANCA
Assinado por:	Clarisse Santos
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Clarisse da Silva Santos, ALUNO (201727020007) DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CABEDELLO, em 18/11/2024 19:01:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/11/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1313268

Código de Autenticação: eb63c9334c

